

A TRAJETÓRIA DE DORALICE ALCOFORADO

(*21/09/1937 † 29/11/2007)

Edil Costa
Vanusa Mascarenhas

Doralice Fernandes Xavier Alcoforado, nasceu em Jequié, interior do Estado da Bahia, filha de Antônio Araújo Xavier e Alice Fernandes Xavier. Em 1963, graduou-se em Letras Neolatinas pela Universidade Federal da Bahia. Em 1975, concluiu a Especialização em Lingüística na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a monografia “Os Ciúmes delirantes em Dom Casmurro de Machado de Assis”, sob a orientação do Prof. Dr. Afrânio Coutinho. Defendeu a dissertação de Mestrado “A escritura e a voz: um jogo intertextual”, em 1985, na Universidade Federal da Bahia, orientada pela Profa. Dra. Evelina de Carvalho Sá Hoisel. Sua tese de doutorado, “As Belas baianas: o feminino no conto popular”, orientada pela Profa. Dra. Idelette Muzart Fonseca dos Santos, foi defendida em 1997, na Universidade Federal da Paraíba.

A trajetória de Doralice foi marcada pela dedicação ao ensino, exercendo também cargos de administração e liderança. Ingressou na Universidade Federal da Bahia em 1967, como professora do Colégio de Aplicação Reitor Miguel Calmon, mas foi no Instituto de Letras que construiu sua carreira, deixando um importante legado como professora de Literatura Brasileira e pesquisadora. Ao lado de Maria del Rosário Suarez Albán, criou e coordenou desde 1986, o Programa de Estudo e Pesquisa da Literatura Popular. Participou da fundação do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL e coordenou o grupo no biênio 1988-89.



Com Frederico
Fernandes e Josebel
Fares, no Encontro de
Londrina, em 2005.

Como professora na UFBA, empreendeu grande esforço na implantação de uma infra-estrutura adequada para a pesquisa, buscando incansavelmente financiamentos que garantiram a aquisição de livros e equipamentos, além de verbas para a pesquisa de campo, atividade a qual se dedicou por mais de vinte anos.

Foi com o intuito de recolher as manifestações da literatura popular no Estado da
Número especial – ago-dez de 2008.
Doralice Fernandes Xavier Alcoforado

Bahia, que criou em 1984 o **Programa de Estudo e Pesquisa da Literatura Popular** (PEPLP). No ano seguinte, como fruto do curso **O Romancero Brasileiro: tradição e criação**, oferecido pelo Mestrado em Letras e ministrado por Idelette Muzart Fonseca dos Santos, nasceu o projeto **Romancero Tradicional em Salvador**, oficializado em 1986.

Assim iniciou-se a coleta na área Metropolitana de Salvador e em 1989, com o projeto **Em busca do romancero**, expandiu-se para o interior do Estado, nas microrregiões: Litorâneas, Nordeste Baiano, Pastoris, Chapada Diamantina, Vale do São Francisco e Extremo Oeste.

Deixou em andamento o Projeto **Bahia: cadinho de culturas orais** que enfoca as manifestações de remanescentes de quilombos da Chapada Diamantina, região central do Estado.

A atuação de Doralice Alcoforado e sua defesa de um espaço para a Literatura Popular no âmbito acadêmico também se concretizou na criação das Disciplinas de Literatura Popular, na graduação e pós-graduação. Sempre jovial, gostava do intercâmbio com jovens pesquisadores e formou dezenas deles que se vinculavam aos Projetos sob sua orientação como bolsistas de iniciação científica ou voluntários. Na pós-graduação orientou teses e dissertações, participou de bancas em diversas universidades.

Nos últimos três anos presidiu a Comissão Baiana de folclore e agregou sua equipe do PEPLP nessa tarefa. Como presidente da Comissão, organizou cursos de extensão sobre cultura popular, sempre convidando pesquisadores de diversas linhas de pensamento e mestres populares.

Trabalhou até os últimos dias e quem teve a alegria da convivência com Dora, como era conhecida no ambiente amoroso que criava em volta de si, conheceu também a imensa tristeza por sua perda e a saudade insistente que tentamos mitigar prosseguindo, na medida do possível, alguns dos projetos que traçamos conjuntamente.

A idéia da publicação deste volume especial da Boitatá, revista eletrônica da qual foi madrinha, surgiu na reunião do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL, em julho de 2008, na cidade de Goiânia. É mais que uma homenagem, traduz o desejo do grupo que conviveu com ela durante esses anos de atuação acadêmica, de dar visibilidade ao seu legado inspirador. Ao acompanharmos o pensamento dessa mulher, percebemos sua permanência na obra. Acreditamos que seja a melhor forma de agradecer e rendermos homenagens a ela, que defendeu com coragem e determinação não só a cultura popular, mas, sobretudo, a vida.

OBRAS

Livros

A escritura e a voz. Salvador: EGBA: Fundação das Artes, 1990.

Belas e feras baianas: um estudo do conto popular. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2007.

Coletâneas organizadas

ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosário Suárez. *O Romanceiro ibérico na Bahia*. Salvador: Livraria Universitária LTDA., 1996. 280 p.

ALCOFORADO, Doralice F. X. e COSTA, Edil Silva. *Contos de Dona Esmeralda*. Salvador: UFBA, 1998. 103 p.

ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosário Suárez. *Contos Populares Brasileiros - Bahia*. Recife: Editora Massangana, 2002. 461 p.

ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosário Suárez. *Vozes do ouro: a tradição oral em Jacobina*. Salvador: EDUFBA - ILUFBA, 2004. 169 p.

ALCOFORADO, Doralice e COSTA, Edil Silva. *Histórias do Fundo do Baú*. Salvador: Instituto de Letras da UFBA / PEPLP-UFBA, 2005. 4 v.

Capítulo de livro

Oralidade e Literatura. In: LEITE, Eudes Fernando e FERNANDES, Frederico (orgs.). *Oralidade e Literatura 3: outras veredas da voz*. Londrina: EDUEL, 2007. p. 1-17.

Artigos

O cordel e o imaginário do Nordeste. In: *O Brasil de Pierre Verger*. Salvador, 2006. p. 97-104.

A estratégia discursiva do cordel prosificado. *Boitatá – Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL*. Londrina: EDUEL, 2006. p. 1-8.

A representação do ciclo do boi nos romances tradicionais. *Boitatá – Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL*. Londrina: EDUEL, 2006. p. 1-11.

O conto mítico de Apuleio no imaginário baiano. Edição Comemorativa dos 25 Anos do PPLP/ Ufpb. João Pessoa: UFPB, 2005. p. 185-207.

O conto mítico de Apuleio no imaginário baiano. *Revista Elo Estudos de Literatura Oral*. Faro: Universidade do Algarve, 2005.

A bela e a fera na literatura infanto-juvenil. *Estudos Lingüísticos e Literários*. Salvador: UFBA, 2004, v. 29/30. p. 205-214.

"Uma estória de amor": um diálogo intercultural. *Anais do III Seminário Internacional Guimarães Rosa*. Belo Horizonte, 2004.

Belas e Feras: sua permanência na tradição. *Revista da ANPOLL*. São Paulo: ANPOLL, 2000, n. 09. p. 41-53.

Número especial – ago-dez de 2008.

Doralice Fernandes Xavier Alcoforado

Professor Viegas: o mestre, o amigo. *Stilus Revista de Cultura Regional*. Algarve, 2000, n. 03. p. 53-62.

Problemas e questões da pesquisa em Literatura Oral. *A Cor das Letras*. Feira de Santana: UEFS, 1998, n. 2. p. 41-46.

A representação do cangaço em Os Brilhantes. *Estudos Lingüísticos e Literários*. Salvador:UFBA, n. 21/22. p. 149-166.

GT de Literatura Oral e Popular. *Revista da ANPOLL*. Campinas: Anpoll, n. I, 1996. p. 25-29.

Ecos e Ressonâncias: a onomatopéia na Literatura Oral. *Revista Estudos de Literatura Oral*. Faro: Universidade do Algarve, n. 2, 1996. p. 25-32.

ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosário Suárez. Recolha de Literatura Oral em terras baianas: relato de uma pesquisa. *Revista Internacional de Língua Portuguesa*. Lisboa: Instituto Internacional de Língua Portuguesa, 1993. p. 168-171.

O verso no Romance de tradição brasileira. *Revista Internacional de Língua Portuguesa*. Lisboa: Instituto Internacional de Língua Portuguesa, n. 4, 1991. p. 99-105.

ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosário Suárez. Em busca do Romanceiro na Bahia. *Revista Internacional de Língua Portuguesa*. Lisboa: Instituto Internacional de Língua Portuguesa, 1990, n. 2, p. 27-31.

A recriação da matéria popular em Guimarães Rosa. *Estudos Lingüísticos e Literários*. Salvador: UFBA, n. 8, 1989. p. 75-92.

A recriação popular em Guimarães Rosa. *Il Confronto Letterario*. Itália/ Università de Pavia, 1988, n. 9. p. 187-198.

Relembrando o colóquio de Literatura Popular Portuguesa. *Revista Icalp*. Lisboa/Portugal, 1988, n. 11. p. 99-99.

ALCOFORADO, Doralice F. X. e ALBÁN, Maria Del Rosário Suárez. Introdução e chave de transcrição. *Estudos Lingüísticos e Literários*. Salvador: UFBA, n. 7, 1988. p. 25-43.

Voz de criança. *Ciência e Cultura SBPC*. São Paulo: SBPC, 1987, v. 39, n. 11. p. 1100-1101.

Uma viagem pelo território do faz de conta. São Paulo: SBPC, 1987, v. 39, n. 11. p. 1200-1201.

O conto popular. *Revista Lusitana Nova Série*. Lisboa, 1985, v. I, n. 6. p. 67-79.